

ANÁLISE DOS FATORES SIGNIFICATIVOS DO CLIMA ORGANIZACIONAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II), NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA (SC)

Priscila Schacht Cardozo

Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
prish_cardozo@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa fez parte do processo de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Gestão em Saúde, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que teve por objetivo analisar a percepção dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Criciúma acerca dos fatores significativos do clima organizacional. A pesquisa caracteriza-se como pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa. Já o objetivo da pesquisa é descritivo. O universo da pesquisa foi 17 profissionais que atuavam no CAPS II. A coleta de dados aconteceu a partir da aplicação de questionários, com perguntas objetivas. Após a análise dos fatores do clima organizacional, a partir dos dados coletados com a equipe do CAPS, constatou-se que o clima organizacional, a partir do olhar da equipe do CAPS II da cidade de Criciúma, é muito bom. O relacionamento interpessoal, a motivação dos profissionais e a liderança democrática se destacam dentre os índices positivos. Embora o clima organizacional seja favorável, na análise dos dados pôde-se constatar que há barreiras para o desenvolvimento do trabalho, tais como: remuneração não condizente com a realidade da função de cada trabalhador; ausência de insalubridade e periculosidade; com-

posição da equipe, em grande parte, com nível médio de escolaridade; ausência de um programa de educação permanente em saúde, especialmente abordando as questões de saúde mental e de atenção psicossocial. A ausência de capacitação para uma equipe que tem 58,8% de seus profissionais com escolaridade entre Ensino Fundamental e Superior Incompleto é um dado preocupante, frente à complexidade deste serviço, que é fundamentalmente um trabalho de referência, além de ser comunitário e psicossocial. O diagnóstico realizado por esta pesquisa teve o papel de contribuir, a fim de que a gestão possa interceder, fortalecendo o trabalho desenvolvido por esta equipe, bem como qualificar o serviço que é prestado à comunidade.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental; Gestão em Saúde; Educação em Saúde.